



1

ATA DE REUNIÃO (nº 46)

2 Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta
3 minutos, na sede da autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro),
4 em cumprimento ao que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e
5 alterações, reuniu-se o comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos Membros:
6 Hélio Antunes Rodrigues (coordenador), Bruno Costa Santana e Mário José Piccarelli de Castro.
7 Participaram também da reunião o Coordenador da Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem
8 Severian Loureiro, e o Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto. A reunião
9 teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de Instituições Financeiras (se
10 houver); III – Votação da Ata da Reunião Anterior; IV – Deliberação sobre
11 credenciamentos solicitados (se houver); V – Avaliação da carteira de investimentos no
12 mês anterior; VI – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).**
13 O coordenador do Comitê de Investimentos, Hélio Antunes Rodrigues, dá abertura aos trabalhos.
14 Em ato contínuo, os membros do comitê de investimentos apreciam e aprovam a ata nº 45.
15 Passando ao item Avaliação da Carteira no mês anterior, o coordenador do Comitê de
16 Investimentos, Hélio Antunes Rodrigues, apresentou aos pares o relatório de análise de portfólio
17 relativo ao mês de fevereiro/2018 produzido pela consultoria, que trouxe, em suma, as seguintes
18 informações: **a) Panorama Econômico: “Retrospectiva: Em tempo de mudanças na equipe
19 governamental, em virtude de vários ministros terem que se desincompatibilizar para disputar cargos nas próximas
20 eleições, o presidente Temer escolheu Eduardo Guardia para comandar o Ministério da Fazenda, no lugar de
21 Henrique Meirelles. Embora o atual secretário executivo do Ministério enfrentasse resistência no Congresso, a
22 escolha de seu nome fez parte de um acordo entre Temer e Meirelles, para que o último se filiasse ao MDB. Em
23 relação à economia internacional, na zona do euro, a confiança econômica nos 19 países da região caiu de 114,2
24 pontos em fevereiro, para 112,6 em março. Foi uma nova queda pelo terceiro mês consecutivo. Nos EUA, a última
25 revisão do PIB do quarto trimestre de 2017 mostrou uma taxa de crescimento de 2,9% sobre o trimestre anterior, ao
26 invés de 2,5% como a penúltima estimativa. No ano, a evolução do PIB foi de 2,6%. Já os gastos dos consumidores
27 aumentaram marginalmente pelo segundo mês consecutivo em fevereiro, com o crescimento de 0,2%, sugerindo que a
28 economia pode ter perdido força no primeiro trimestre deste ano. Nos mercados de ações internacionais, a última
29 semana do mês foi de altas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã subiu 1,77%, o FTSE-100, da bolsa inglesa
30 avançou 1,95%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana 2,03% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa,
31 3,31%. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S depois de ter registrado alta
32 de 0,14% na terceira medição de março, avançou para 0,17% na última e encerrou o mês como em fevereiro. Já o
33 IGP-M, a inflação do aluguel, encerrou março com uma alta de 0,64%, após ficar em 0,07% em fevereiro. O
34 resultado teve forte participação dos preços no atacado. Em relação ao desemprego, o IBGE divulgou que a taxa de
35 desocupação no trimestre encerrado em fevereiro foi de 12,6%, com o total de desempregados chegando a 13,1 milhões
36 de pessoas. Em janeiro a taxa de desemprego era de 12,2%, portanto houve uma piora nesse índice. Foi também
37 divulgada a ata da última reunião do Copom, em que foi decidida a redução da taxa Selic de 6,75% para 6,50%.
38 Além de sinalizar a probabilidade de um novo corte em maio, a ata explicou os motivos que levaram o colegiado a
39 projetar o fim do ciclo de redução da taxa Selic nas próximas reuniões a partir de junho. Para a bolsa brasileira, a
40 última semana de março foi de alta, com o Ibovespa avançando 1,17%. Assim, a alta acumulada no ano foi
41 ampliada para 11,73% e de doze meses para 30,80%. O dólar, por sua vez, subiu 0,60%, levando a alta no ano**

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

1



42 para 0,48%. O IMA-B Total, por sua vez, caiu 0,13% na semana, acumulando alta de 4,94% no ano.
43 **Comentário Focus:** No Relatório Focus divulgado em março de 2018, a média dos economistas que militam
44 no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,54% em
45 2018, frente a 3,70% na pesquisa de 4 semanas atrás. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,08%, frente a
46 4,24% há 4 semanas. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em
47 6,25%, frente a 6,75% há 4 semanas e em 8% no final de 2019, igual a pesquisa de 4 semanas atrás. Já para o
48 desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,84%, frente a 2,90%
49 há 4 semanas. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 3%, como na pesquisa de 4 semanas atrás. Para a taxa
50 de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,30, no fim de 2018, como no
51 relatório de 4 semanas antes e em R\$ 3,40 no final de 2019, frente a R\$ 3,38 há 4 semanas. Para o Investimento
52 Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 80 bilhões em 2018 e de US\$ 80 bilhões em 2019.
53 **Perspectivas:** Nos próximos dias, na zona do euro, teremos a divulgação das vendas no varejo e da taxa de
54 desemprego em fevereiro, bem como do PMI composto e da inflação do consumidor de março. Nos EUA, teremos a
55 divulgação do relatório de emprego e da taxa de desemprego de março. No Brasil, teremos a divulgação dos
56 indicadores parciais de inflação e da produção industrial de fevereiro. No exterior, a principal divulgação é a da taxa
57 de desemprego e a criação de vagas de trabalho não rural em março, quando saberemos a evolução dos ganhos
58 salariais e do seu potencial impacto na inflação. No Brasil, além dos dados parciais de inflação, teremos a divulgação
59 da produção industrial em fevereiro, de forma a melhor dimensionarmos o processo de recuperação da atividade
60 econômica. **b) Recomendações Gerais:** Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, a Consultoria
61 continua a recomendar uma exposição ao vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total e
62 IMA Geral em 15%. E considera de 10%, a exposição em fundos de investimento em títulos
63 públicos que possuem a gestão do *duration*, produto a ser acompanhado com grande atenção. Para
64 os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2ª, IRF-M Total e IRF M1+) foi alterada a recomendação de
65 uma exposição de 15%, para 25%, tendo-se em vista o prêmio ainda existente para ganho no curto
66 prazo, antes do fim do atual ciclo de redução da taxa Selic. Já para os vértices de curto prazo,
67 representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação sugerida
68 passa a ser de 20%. Lembrando que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução
69 CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passa a ser de 40%.
70 Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de
71 investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de
72 aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado,
73 por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à renda variável,
74 continua a recomendação de exposição máxima de 30%, por conta da crescente melhoria das
75 expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor
76 comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores. Assim, já incluídas as
77 alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a
78 mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a
79 alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. Por fim,
80 cabe lembrar que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido,
81 devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades
82 dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

2



83 de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo carteira vem tendo boa
84 performance, quando comparada à meta atuarial conforme dados referentes ao mês de março
85 abaixo: a) 105,68% quando observados os dados desde o início da Riopretoprev; b) 72,42%
86 quando observados os dados desde o início da Administração da Carteira (2011); c) 113,17% nos
87 últimos 12 meses; d) 161,34% no ano em curso; e) 85,66% nos últimos 6 meses; f) 161,34% nos
88 últimos 3 meses; g) 106,20% no último mês (março-18); O Comitê de Investimentos realizou um
89 realinhamento da carteira de investimentos em fevereiro-2018, reduzindo a exposição em fundos
90 de curto prazo (DI) e realocando os recursos predominantemente em fundos de *duration* (gestão
91 estratégica), com algum direcionamento também para fundos IMA e IMA B5. Essa estratégia é
92 adequada para o presente momento (ano eleitoral) no qual poderá haver mudanças bruscas de
93 humor associadas a eventos políticos. Fica por esse mecanismo, na mão do gestor do fundo onde
94 são aplicados os recursos, o encargo de reposicionar a carteira, alongando e/ou encurtando prazos
95 dos ativos e com isso podendo melhorar a rentabilidade dos fundos, sem depender de ordem de
96 compra e venda que, em geral, tem que aguardar o prazo de resgate do fundo (D+n) tornando
97 mais lenta tanto a tomada de decisão, que num RPPS depende de reunião e/ou consulta ao
98 Comitê, quanto a posterior implementação da estratégia estabelecida; O Comitê de Investimentos
99 vem mantendo uma distribuição dos recursos da carteira com relativa estabilidade, sem fazer
100 manobras de larga magnitude, com uma boa diversificação de gestores, produtos, estratégias e
101 níveis de risco pois entende que assim há possibilidade de obtenção de resultados condizentes com
102 as suas características de investidor. Com isso vem obtendo uma boa performance que, com
103 alguma volatilidade, própria para os níveis de exposição em renda variável, tem conseguido manter
104 uma certa folga em relação à meta atuarial; muitos especialistas têm insistido na afirmação de
105 que 2018 será um ano no qual crescerão as dificuldades para a superação da meta atuarial, em
106 grande medida pelo rebaixamento da SELIC, que se traduzirá em baixa performance para os
107 fundos mais conservadores (DI e IRF M1). Para se ter uma ideia, em 2017 a meta atuarial (IPCA +
108 6% a.a.) ficou em 9,12%, sendo que o CDI, benchmark mais conservador do mercado registrou
109 9,93% e o IRF M1 (segundo mais conservador do mercado) fechou em 11,12% (a SELIC média
110 do ano ficou em 9,94%); Por ora, parece adequado manter a alocação atualmente estabelecida para
111 os recursos da Riopretoprev, sempre acompanhando de perto a evolução dos cenários para que o
112 Comitê não seja surpreendido com eventos inesperados. É muito importante o contato diário com
113 a evolução dos mercados globais, pois as crises e tensões envolvendo grandes potências e até a
114 ONU e seu Conselho de Segurança podem determinar impactos de grande profundidade cuja
115 ocorrência pode acabar criando dificuldades em mercados domésticos; c) **Limites (artigos,
116 incisos e alíneas da resolução 3992/2010):** *Conforme relatórios da Coordenadoria GCI e da Crédito &
117 Mercado, referentes ao mês de fev-2018, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da
118 Resolução 3922/2010, com as alterações introduzidas pela Resolução 4604/2017. A exceção ficou com o fundo
119 WESTERN IMA B ATIVO que consta como desenquadrado em virtude de alterações normativas que não mais
120 aceitam a inclusão de CRI na carteira dos fundos. Muito embora esse fundo, segundo seus gestores, jamais houvesse
121 incluído esse tipo de ativo em sua carteira. Em fevereiro-18, a Western convocou Assembleia Geral de Cotistas,
122 realizada em 21/02/18, na qual foram aprovadas as alterações no regulamento do fundo que adequaram sua
123 política de investimentos eliminando a possibilidade de compra de CRIs. Ocorre que essa alteração regulamentar terá*



124 vigência a partir de 26/03/18, ainda dentro do prazo permitido pela Resolução 4604/2017, porém ficaram os
125 relatórios referentes a fevereiro com esse apontamento. Assim sendo, a Crédito & Mercado, em seu relatório de jan-
126 18, após a reclassificação implementada em dez-17, mostrou que nossa carteira pode ser considerada como totalmente
127 enquadrada. O Comitê de Investimentos e a Coordenadoria GCI consideraram necessário analisar as possíveis
128 alterações para, além de resolver eventuais problemas de enquadramento, também buscar a reorganização da carteira
129 visando atender as necessidades que irão se impor pela esperada volatilidade do mercado em 2018. Isso será feito
130 após prévia análise de cenários e o estabelecimento de diretrizes estratégicas, visto que esse é um ano eleitoral e como
131 tal espera-se que o mercado fique sujeito a picos de volatilidade em consequência do jogo político eleitoral que se
132 avizinha. Segue abaixo comentários detalhados sobre enquadramentos/desenquadramentos da carteira: Pela
133 Resolução 3922/2010 e alterações introduzidas pela Resolução 4604/2017 temos em **Renda Fixa**: Art. 7º,I,b
134 => % PL 46,77% Limite 100%; Art. 7º,IV,a => % PL 29,27% Limite 40%; Art. 7º,VII,b => % PL
135 0,96% Limite 5%; o fundo Western em fase de reenquadramento, porém já com novo aporte de recursos da
136 Riopretoprev, representa 0,99% da carteira. TOTAL RENDA FIXA 77,99%, LIMITE 100%; Renda
137 Variável: Art. 8º, II, a => % PL 18,38% Limite 20%; Art. 8º,III => % PL 3,64% Limite 10%;
138 TOTAL RENDA VARIÁVEL 22,01%, LIMITE 30%; **d) limites da política de investimentos**
139 **referente às instituições financeiras**: Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos
140 no que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com
141 24,35% e CAIXA com 48,98%); **e) Equilíbrio na distribuição dos recursos entre instituições e**
142 **benchmarks (diversificação)**: Adequado equilíbrio entre instituições e benchmarks, com diversificação de
143 gestores e produtos e também de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 17 fundos (R\$ 81,28 milhões; ou
144 24,35% do PL), sendo 6 de renda variável (6 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de
145 alocação, com 3 fundos do segmento financeiro; 1 de ações livres; 1 em segmentos de mercado; 1 no setor de consumo);
146 e 11 de renda fixa (4 IPCA com carência até o vencimento dos títulos; 1 fundo DI; 1 IDKA 2; 1 IDKA 20; 1
147 IRF M1; 1 IRF M Total; 1 IMA B; 1 ALOCAÇÃO ATIVA (duration)); (ii) A Caixa tem 16 fundos (R\$
148 163,47 milhões; ou 49,98% do PL) sendo 2 de renda variável (1 Ações Infraestrutura; e 1 Ações Small Caps) e
149 14 de renda fixa (2 fundos DI; 5 IMAs, sendo 2 IMA B; 1 IMA B5; 1 IMA Geral; e 1 IMA B5+; 1 IRF
150 M1+; 1 IRF M1; 1 IPCA Cred Priv; 2 IPCA Tit Publ, (estes últimos com carência até o vencimento dos títulos,
151 com vencimento único para 2018 e 2024, respectivamente); 1 IDKA IPCA 2A; e 1 GESTÃO
152 ESTRATÉGICA (duration)); (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 53,65 milhões; ou 16,08% do PL), sendo 5 de
153 renda fixa (1 fundo DI; 1 IRF M1; 1 IMA B5; 1 IMA B5; e 1 IMA B5+); e 1 fundo de ações (Dividendos);
154 (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 4,60 milhões; ou 1,38% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de
155 Ações Dividendos; e 1 de Ações Livres; (vi) O Banco Safra tem 2 fundos, um dos quais estamos fechando neste mes
156 de fevereiro, e portanto ficará apenas com 1 fundo (R\$ 2,91 milhões; ou 0,87% do PL), sendo 1 IRF M1 e 1
157 IMA B (este com estratégia diferenciada dos outros IMA B, pois trabalha com uma duration menor e assim sendo,
158 aproxima os resultados aos fundos IMA B5, este foi fechado em fevereiro); (vii) O Santander tem a partir de
159 fevereiro 3 fundos (R\$ 12,41 milhões; ou 3,72% do PL, sendo 1 IMA B5; 1 RENDA FIXA ATIVO
160 (duration); e 1 fundo de AÇÕES LIVRES); e (viii) A Western Asset fica a partir de fevereiro com 2 fundos, já
161 que o fundo LONG & SHORT foi fechado (R\$ 15,43 milhões; ou 4,62% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja
162 estratégia obtém resultados com os contratos de juros futuros da BM&F e com a trajetória de um dos índices da
163 bolsa americana, o S&P 500; e 1 IMA B ATIVO). **f) Investimentos em Renda Fixa**: Neste mês,
164 76,98% (R\$ 260,28 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 34 fundos de RF 10 deles são lastreados

4
B
a.
JH



165 com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento levemente positivo no mês, fechando na média em 0,25% (muito
166 abaixo da meta atuarial, que registrou 0,81%). Neste segmento, todos os fundos contribuíram para puxar o
167 rendimento para baixo (com média de 0,25% e com participação na carteira em 25,28%). Não há destaque a
168 sinalizar pois os fundos DI renderam 0,21% em média, sendo que eles representam 7,80% da carteira). Também
169 os fundos IRF M1 tiveram desempenho menor que a meta (0,56% em média), com participação na carteira muito
170 inferior: 3,64%. Os IPCA renderam 0,24%, portanto também muito abaixo da meta, e participam na carteira
171 com 13,84%. Os fundos de médio prazo tiveram rendimento muito diverso, também abaixo da meta (0,65% em
172 média) pois enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de 0,56%, os IMA B5 ficaram com média de
173 0,36%. Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-fixados tiveram rendimento diferenciado (IRF M Total
174 1,08% e IRF M1+ 1,41%, portanto superando a meta). Neste segmento o fundo IPCA teve um desempenho
175 fraco, com 0,42%. Os fundos de longo prazo (6 fundos), com rendimento médio de 0,63% tiveram performance
176 razoável, mas abaixo da meta, sendo que os IMA B fecharam em 0,62% e o IMA Geral ficou em 0,73%. No
177 conjunto os fundos de longo prazo representam 20,15% da carteira. O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo
178 (7 fundos), com rendimento médio de 0,58%, ficaram abaixo da meta, embora sua representatividade na carteira
179 seja baixa (5,84%). Não houve praticamente variação no desempenho por tipo de fundo: o fundo IDKA 20 fechou
180 em 0,54% (representa apenas 0,93% da carteira). Os fundos IMA B5+ fecharam em 0,54% na média e
181 representam 2,05% da carteira. Os IPCA do segmento, com 2,86% da carteira, fecharam em 0,58% na média.
182 Assim sendo, os fundos de RF fecharam com desempenho abaixo da meta, embora positivos, com média de 0,55%.
183 Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve um rendimento médio abaixo da meta,
184 contribuindo para o não cumprimento da meta. Sempre é bom lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus
185 extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorização) nas condições de "marcação a mercado" e
186 não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento efetivo
187 da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as taxas anuais negociadas quando da aquisição, que superam a meta.
188 Assim, o fechamento do mês (0,55% na RF) acabou ficando abaixo da meta (que registrou 0,81%). No conjunto
189 os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 1.427,5 mil (0,55%); **g) investimentos no segmento de**
190 **renda variável:** No mês, 22,02% (R\$ 73,47 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O
191 segmento teve desempenho negativo (-1,18% na média), contribuindo sobremaneira para que a meta não fosse
192 superada (esta fechou em 0,81%). Portanto, embora ambos os segmentos (RF e RV) tenham contribuído para
193 puxar o rendimento médio da carteira para um patamar inferior à meta, o segmento de RV contribuiu de forma
194 muito expressiva para esse resultado. O segmento registrou na média -1,18% o que representa -246% da meta (que
195 registrou 0,81%). Esse desempenho médio, porém, não foi uniforme, havendo muitos contrastes. Os fundos
196 multimercado, normalmente menos intensos em suas performances, tiveram desvalorização média de -2,74% (-438%
197 da meta), sendo que um deles, o WESTERN LONG & SHORT, teve resultado positivo (0,20%) e o outro, o
198 WESTERN US INDEX 500, teve resultado muito negativo (-3,29%). Os fundos de ação, no conjunto tiveram
199 desvalorização de -0,81% (-200% da meta). Os fundos de ação única fecharam na média com -5,89% (sendo que
200 um dos fundos, o BB SEGURIDADE, rendeu -3,57% e o outro, o BB CIELO, rendeu -9,97%). O fundo de
201 segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em 1,26%, contrariando a direção predominante na RV. Os
202 fundos de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB
203 CONSUMO), tiveram desempenho na mesma direção, todos negativos, com diferenças na intensidade, fechando na
204 média em -2,74%: o fundo do SETOR FINANCEIRO com -3,53%, o BB CONSUMO com -3,58% e o
205 CAIXA INFRAESTRUTURA fechou em -0,22%. Os fundos de dividendos (XP DIVIDENDOS e



206 BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho em direções opostas, com percentuais de magnitudes muito
207 diversas: enquanto o primeiro fechou em -0,71% o segundo fechou em 1,65%. Também os fundos de ações livres
208 tiveram desempenho com características diferenciadas, contribuindo, dois deles para elevar a performance em relação à
209 superação da meta, e outro para puxar a performance para o quadrante negativo. Fecharam na média em 1,04%,
210 portanto acima da meta, sendo que o fundo BB AÇÕES PIPE fechou em -3,55% no mês, só não causando
211 maiores prejuízos à rentabilidade média em virtude de sua pouca representatividade na carteira (0,40%). O fundo
212 XP FLA fechou em 2,05% (e representa 0,85% da carteira) e o fundo SANTANDER SELEÇÃO fechou em
213 1,83% (e representa 1,37% da carteira). Dos 12 fundos de ações, 8 deles tiveram desempenho pior do que o índice
214 IBOVESPA (que marcou 0,52% no mês): BB AÇÕES CIELO com -9,97%; BB AÇÕES CONSUMO
215 com -3,58%; BB SEGURIDADE com -3,57%; BB AÇÕES PIPE com -3,55%; BB SETOR
216 FINANCEIRO com -3,53%; XP DIVIDENDOS com -0,71%; CAIXA SMALL com -0,31%; e
217 CAIXA INFRAESTRUTURA com -0,22%. Os demais 4 fundos registraram desempenho acima do
218 IBOVESPA: XP INVESTOR FLA com 2,05%; SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES com
219 1,83%; BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com 1,65%; e BB AÇÕES ALOCAÇÃO com 1,26%.
220 Em janeiro os fundos de ações (RV) que representam 18,38% da carteira, ou 83,5% do valor aplicado em RV,
221 tiveram, na média, uma performance negativa, contribuindo sobremaneira para o não cumprimento da meta atuarial
222 do mês (registraram na média -1,18%). A desvalorização de -R\$ 911,3 mil (-1,18%) verificada para o conjunto
223 dos fundos de RV teve como marco a desvalorização dos fundos de ações (-0,81%) menor do que a média da RV,
224 explicada pelo desempenho muito negativo do WESTERN US INDEX 500 (-3,29%) bem como de sua
225 participação na carteira (3,64%), entre as maiores do segmento. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram
226 um rendimento negativo de -911,3 mil, que representa na média -1,18% de desvalorização dos ativos; h)
227 **principais indicadores dos investimentos:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 516,2;
228 RENDIMENTO (em %): 0,16%; META ATUARIAL (%): 0,81%; META GERENCIAL (IMA-B)
229 (%): 0,55%; CDI: 0,46%; IBOVESPA: 0,52%; IBX-50: 0,43%; IRF M1: 0,54%; RAZÃO:
230 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 19,18%; NOS ÚLTIMOS
231 3 MESES: 171,72%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 108,12%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 115,42%;
232 DO ANO EM CURSO: 181,14%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 72,25%; DESDE O
233 INICIO DA RIOPRETOPREV: 105,64%. Para constar, eu Adriano Antonio Pazianoto, servidor
234 designado para acompanhamento e registro dos trabalhos do comitê de investimentos,
235 _____, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim
236 assinada e por todos os presentes.

Hélio Antunes Rodrigues

Bruno Costa Santana

Rubem Severian Loureiro

Mário José Piccarelli de Castro